

# O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção :

96 — Rua da Assembléa — 96

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO V

Rio de Janeiro, Setembro de 1896.

NUM. 57

## INIQUIDADE E CONFORTO

Ao contemplarmos a iniquidade dos homens, confrange-se-nos o coração de dôr. Por toda a parte, em todas as camadas sociaes, de ordinario, geme a virtude, triumphá a iniquidade. A impiedade levanta o seu collo e busca solapar o edificio sobre que se assenta a justiça, o direito.

O principio do mal tenta, por todos os meios, derruir o principio do bem.

Lastimamos, por certo, que impere suprema a iniquidade no mundo; que a perversidade dos homens prevaleça a despeito da bondade de um Deus justo, mas ao mesmo tempo compassivo e misericordioso, que não quer a morte do impio, mas que elle se volte de seu máo caminho e viva.

As ondas empoladas e revoltas do oceano, batem e rebatem contra as areias da praia que lhes servem de baliza; mas não traspasarão as raias assignaladas pela mão do Omnipotente; e, no marulho das suas aguas, como que murmuram — “maior do que nós é o homem — maior do que o homem é Deus.” Mas o coração do homem insensato, revolta-se contra a ordem do Omnipotente, aparta-se do Senhor e não conhece limites para sua iniquidade (Jer. 5. 22, 23).

E’ fustigado o cão que morde a mão daquelle que o acaricia, o impio, porém, é poupado na sua impiedade.

Conhece o boi a seu possuidor, o jumento a mangedoura de seu dono; o homem, porem, desce abaixo, abaixo do nivel dos brutos irracionais, e não só desconhece a bondade de seu Creator, mas insulta-o com suas acções perversas.

Não diz a cousa formada áquelle que a formou: “Porque me fizeste assim?”; mas diz a creatura humana a seu Creator — “Deus não existe”. E, si não pelas suas palavras, o peccador vive em uma negação constante da Divindade, pelas suas obras peccaminosas.

De sorte que, a bondade de Deus que devia convidá-lo ao arrependimento, leva-o a embor-tar-se no peccado, como si Deus não existisse, como si o peccador não tivesse de comparecer perante aquelle grande throno branco, expressivo não só da pureza e santidade do Juiz que nelle se senta, mas da rectidão de um Deus justo e verdadeiro.

Ha, porem, um consolo para o crente.

Ainda que pareça ser isso um paradoxo, ha consolo para o crente, mesmo á vista da iniquidade do homem.

Porventura o Senhor não verá?

Aquelle que fez os olhos, não verá?

Aquelle que fez os ouvidos não ouvirá?

E’ necessario que venha o escandalo, mas ai daquelle por quem elle vem!

O impio está reservado para o dia da sua impiedade. De mão em mão o máo não ficará impune.

Aos anjos que não guardaram o seu principio, mas desampararam o seu domicilio, Deus os tem reservado em cadeias eternas em trevas para o juizo do grande dia (Judas v. 6).

Para esses que, na verdade, blasphemam de todas as cousas que ignoram e se pervertem como brutos irracionais em todas aquellas cousas que sabem naturalmente; para esses que banqueteam-se sem temor, apascendendo-se a si mesmos, como nuvens sem agua, que os ventos levam de uma parte para outra, como arvores do outomno, sem fructo, duas vezes mortas, desarraigadas, como ondas furiosas do mar, que arrojam as espumas da sua abominação, como estrellas errantes — para esses, sim, para os impios está reservada uma tempestade de trevas. (Judas v. 12, 13)

Foi quando o clamor de Sodoma e Gomorrha se augmentava cada vez mais e o seu crime tinha chegado ao seu auge; foi quando ali não havia dez justos, que Deus fez chover fogo do céo sobre aquellas cidades corruptoras e salvou ao justo Lot opprimido das injurias daquelles abominaveis, e da vida relaxada delles.

Foi quando em Corozain e Bethsaida havia maiores provas da bondade de Deus, e maior dureza de coração do que em Tyro e Sydonia, que o Senhor visitou-as com seu castigo.

Foi quando Cafarnaum elevou-se em seu orgulho e abominação até o céu, que foi submergida até o inferno.

Foi quando o grito doloroso daquelle povo escravizado desprendeuse de seu seio agonizante pela dureza do jugo pesado que o opprimia, que Deus libertou-o desse captivo, submergindo a seus inimigos como chumbo em aguas impetuosas.

Si a iniquidade toca a sua méta, então está prestes o castigo do Senhor, e a salvação de seus remidos.

John Bunyan dizia que elle tinha grande esperanza do mundo, quando elle via tantos moços tão terrivelmente máos. Talvez elle queria dizer que, a vista de taes iniquidades, si Deus queria poupar taes iníquos é porque Elle ia fazer delles grandes santos.

Mr. Charles Spurgeon, dizia:

"Eu sou algumas vezes fortalecido em minha fé, vendo a terrível iniquidade dos homens.

Recebi hoje uma carta—e eu recebo muitas cartas como esta—recebi hoje uma carta na qual um homem escreveu todas as passagens do Velho Testamento, nas quaes Deus mandou aos Israelitas que matassem a seus inimigos. Depois de citar esses textos, o escriptor pergunta-me:

"E' este o vosso Deus, não é? Não me admira que Elle quizesse um sacrificio sanguinolento para apaziguar sua ira si são essas as suas ordens a seu povo antigo." Sim, senhor, si vós estaes aqui, eu digo sem hesitação que Jehovah é o meu Deus e que eu não me envergonho de cousa alguma que Elle disse ou fez. Sim, amigo! quando pensamos a respeito dos julgamentos de Deus sobre os iníquos em tempos passados, não devemos, de modo algum, ficar admirados do que certos homens chamam "crueldade de Deus". Quando eu penso acerca dos abomináveis peccados dos homens, admira-me que o Senhor punindo-os, não fosse mil vezes mais severo do que Elle foi; eu pergunto a mim mesmo: Como é possível que Elle continue a suportal-os como Elle o faz? Depois de creal-os e sustental-os, esquecem-n'o, desprezam-n'o, revoltam-se contra Elle e até negam sua existencia e porque é que elle não os destróe? E' porque Elle é Deus e não homem, que elles não são consumidos; e si algumas vezes, Elle estende seu braço poderoso e ensinallhes lições terribéis com a lamina de sua aguçada espada, eu o adoro ainda e o bemdigo. Seja Elle o que for. Elle é para mim inteiramente perfeito: e ainda que Elle me mate, comtudo confiarei n'Elle. Jehovah, o Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob, o Deus de

toda a terra será Elle chamado. Esse mesmo Deus é o meu Deus e Elle ganhará a victoria apesar de todos os seus adversarios."

E' certo que muitas vezes temos inveja dos loucos, vendo a prosperidade dos impios. Porque não ha aperto na sua morte, mas firme é a sua força.

Não se acham em trabalhos, nem são afflictos como outros homens.

Pelo que a soberba os cerca como um collar; vestem-se de violencia como de adorno. Põe as suas bocas contra os céos e as suas linguas andam pela terra. Eis que elles são impios e prosperam no mundo, augmentam em riquezas.

E então como que desfallecemos, dizendo: "Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração e lavei as minhas mãos na innocencia". E quando pensamos em entender isto, será para nós mui doloroso até que entremos no Sanctuario e teremos então a experiencia do Psalmista: "Até que entrei no sanctuario de Deus, então entendi eu o fim delles". (Vide Ps. 73).

Entrando no Sanctuario do Senhor, recorrendo ao throno da graça e aprendendo de sua palavra, teremos conforto, e mesmo á vista da paz apparente, da prosperidade momentanea do iniquo, graças a Deus, podemos exclamar: "Ahi vem o Senhor com milhares de seus santos a executar justiça sobre a terra; e si o justo apenas se salva, o impio e o peccador onde comparecerão?"

LEONIDAS SILVA.

## A Associação Christã de Moços

NA THEORIA E NA PRATICA

DISCURSO PRONUNCIADO NA REUNIÃO SOCIAL DA  
A. C. M. NO DIA 7 DO CORRENTE PELO REV.  
DR. J. M. KYLE.

Prezados amigos;

Neste dia em que os brasileiros commemoam a sua independencia, nós representantes de varias nacionalidades e de diversas igrejas evangelicas, reunidos fazemos votos pelo progresso e prosperidade do paiz. A festa intima que hoje celebramos não visa a separação das nações, porque a obra da A. C. M. produz a fraternisação dos povos.

Aqui não existe o odio internacional os filhos do Brazil unem-se de novo com os filhos da Luzitania; as duas Americas ligam-se e os filhos da Inglaterra tambem sómente não querem que algum os exceda em dedicação á santa causa do Evangelho.

E a obra grandiosa da A. C. M. precisa de dedicação e auxilio de todos os amigos e

Associação do Rio pede e aceita a coadjuvação de todos. Não ha razão por que esta Associação deva limitar-se. A A. C. M. se acha em todas as partes do Globo, em Europa, Asia, Africa, Australia, America do Norte e agora está se enraizando na America do Sul. Os seus planos de trabalho são adaptados especialmente ás grandes cidades. Em toda a cidade populosa, onde existem igrejas evangelicas, deve haver tambem uma A. C. M. A razão é que o trabalho christão, nestas cidades, encontra difficuldades especiaes e é preciso ter um meio especial para combatel-as.

Nas grandes cidades o inimigo das almas reúne as suas forças. As igrejas evangelicas luctam com muitas difficuldades para se manter. Os membros da igreja, principalmente os moços, estão cercados de tentações de toda a sorte.

O mundo é poderoso e cheio de attractivos e muitos affogam-se no mar de prazeres illicitos.

A união faz a força. Era natural até que a mocidade se reunisse para resistir ás ondas do mal. Unidos, os moços animam-se uns aos outros. Nesta lucta contra o inimigo commum as divisões da igreja têm pouca importancia. Irmãos em Christo unem-se para a sua propria salvação e a salvação dos seus companheiros. Esta é a idéa fundamental da A. C. M.

Os seus modos de trabalhar adaptam-se forçosamente aos seus fins e a A. C. M. tem se tornado um braço fortissimo da igreja na obra da evangelisação das cidades populosas. O problema mais sério dos estadistas é saber como governar as cidades grandes, estes focos de crime e miseria, onde as rivalidades, os vicios, os odios, as ambições e os prazeres mundanos dominam tudo.

E' mais difficil legislar para uma cidade populosa do que para um paiz inteiro. Manter a ordem, castigar os criminosos, alliviar aos pobres e doentes, e dirigir os negocios publicos de uma cidade como esta, é um problema difficilissimo exigindo talento, experiencia, todas qualidades, emfim, do estadista para sua solução.

Os problemas que a cidade grande apresenta á igreja não são menos graves. A igreja não pôde ficar contente, podendo sómente manter-se. Ella ha de progredir ou morrer. Mas as forças do mal são tantas e tão grandes que, á primeira vista, parece que o progresso é impossivel. Se não fossem as promessas de Deus, si não tivéssemos plena certeza de que Elle se interessa pela sorte das grandes cidades poderíamos ficar desanimados.

Onde quer que a dôr, a tristeza e o peccado opprimem a alma humana lá chegam o amor e a compaixão de Deus. Elle enviou o seu

propheta á cidade de Ninive, e Christo chorou sobre Jerusalém. O apóstolo S. Paulo procurou sempre as grandes cidades do Imperio romano e não estava contente emquanto não fosse até a grande Roma, para pregar o Evangelho lá no meio de uma corrupção social que nos repugna contemplar. Um dos caracteristicos do Evangelho é que elle pôde entrar na sociedade, por mais corrupta que seja, e operar sobre os corações, purificando-os e salvando-os.

A cidade do Rio de Janeiro não é excepção á regra. Não offenderei aos vossos ouvidos hoje descrevendo o estado actual da sociedade aqui. Sabeis melhor do que eu, talvez, como são poderosos os inimigos do Evangelho e como Satanaz procura destruir a obra de Christo. Ha sómente uma arma com a qual podemos combater as forças do mal; é o Evangelho de Christo. Ha sómente um remédio para os males que infectam a sociedade, é o Evangelho na sua pureza.

A A. C. M. maneja esta arma e offerece este remedio. Não se trata, pois, de uma cousa inteiramente nova, mas sim de um novo modo para fazer o Evangelho penetrar na sociedade. O seu fim é arregimentar a mocidade das igrejas evangelicas e ensinal-a como applicar o Evangelho ás suas proprias vidas e ás dos seus companheiros.

Trata-se d'um meio poderoso para fazer progredir a causa do Evangelho entre nós. Estamos aproveitando a experiencia de cincoenta annos de trabalho entre os moços das cidades grandes nos paizes protestantes. A A. C. M. nos Estados Unidos da America, no nobre intuito de ajudar na evangelisação do mundo, tem mandado seus representantes para as cidades grandes do Japão, China, India e Africa para organisarem associações christãs de moços nos grandes centros da população e trabalharem entre os moços. E, graças a Deus, não se esqueceram desta cidade, a mais populosa do Brazil e enviaramos um irmão que tem sabido captar as sympathias de todos, e que tem organizado e dirigido esta prospera associação.

Todos os crentes aqui sabem quaes são os planos e intuitos deste trabalho. Nestes tres annos a A. C. M. tem convencido a todos de sua grande utilidade. Ainda não sabemos, porém, o quanto ella pôde fazer, porque as suas salas não tem permittido o desenvolvimento desejado. Foi justamente no momento em que os promotores da idéa se entristeciam, por causa destes limites impostos pela dura necessidade, que Deus, na sua providencia, deparou o ensejo para a acquisição de um edificio proprio para a associação. Que fazer? Era impossivel resistir ou recusar. Seria recusar o plano e intento da Associação. Eis a razão porque a A. C. M. do Rio de Janeiro se

acha hoje empenhada n'um supremo esforço para acabar as obras do seu edificio e pagar a sua divida, para que possa entrar n'uma nova era de prosperidade e utilidade ajudando a causa de Christo o mais possivel. E' uma empreza que merece a sympathia de todos nós.

1.<sup>o</sup> *Ella merece a sympathia de todos os crentes.* "Sou eu o guarda do meu irmão?" respondeu-lhe Caim, quando Deus lhe perguntou qual era a sorte de Abel. O crente que mora n'uma cidade grande tem uma responsabilidade especial para com os seus irmãos n'essa cidade. O christão é o guarda de seus irmãos na fé. E' o seu dever fazer o possivel para defender os seus irmãos dos assaltos do inimigo. O crente pôde servir de guarda dos irmãos, principalmente dos moços solteiros, por meio da A. C. M. Nas salas desta Associação estes podem passar as horas vagas e occupar as noites em estudos uteis, em leitura, ou em divertimentos innocentes, livrando-se assim das tentações durante estas horas que Satanaz sabe tão bem aproveitar para sua destruição.

O crente que sente como deve a sua responsabilidade e que se interessa como deve na salvação e desenvolvimento espirital da mocidade, prestará, de certo, todo o seu apoio e contribuirá para os fins desta util Associação para que possa dizer de boa consciencia: "Eu sou o guarda de meus irmãos." Como crentes, pois, façamos a nossa parte para que a A. C. M. do Rio de Janeiro tenha o seu edificio que servirá de abrigo a nossos irmãos na fé e a todos quantos refugiarem-se nelle das tentações do mundo.

2.<sup>o</sup> *Como membros das igrejas evangelicas desta cidade devemos coadjuvar nesta benéfica obra.* A experiencia tem provado que a A. C. M. é um braço poderoso da Igreja Christã. Não é menosprezar a missão importantissima da Igreja de Christo deste mundo, advogar a causa da A. C. M. Para mim a igreja tem Deus por Fundador e a ella tenho dedicado a minha vida; mas não vejo rivalidade entre a igreja e a A. C. M., antes vejo nesta um sincero esforço para pôr em pratica as doutrinas do Evangelho.

E' impossivel que os templos evangelicos estejam sempre abertos. Mas as casas de tavolagem, de vicios em todas as suas fórmulas, conservam as portas abertas dia e noite, e deve haver, tambem, pelo menos uma casa aberta onde a mocidade christã desta grande-cidade possa reunir-se. Se o inimigo dos homens tem tantas casas á sua disposição para n'ellas arruinar as almas e os corpos, o povo de Deus pôde manter uma casa, um centro de boas influencias, onde os filhos de nossas igrejas possam reunir-se e guardar-se do mal que os cerca.

O futuro das nossas igrejas depende, em grande parte, da nossa mocidade. "Eu vos escrevo, moços, porque sois fortes", disse São João. A mocidade christã é forte e é o dever das igrejas fazer o possivel para conservar, nutrir e desenvolver esta força para que seja utilizada na grande obra da evangelização desta cidade. Como membros das igrejas evangelicas nos convem animar e ajudar a A. C. M.

A igreja romana nos seculos passados levantava conventos e mosteiros e convidava a mocidade a entrar nelles e a separar-se inteiramente do mundo, para assim evitar as tentações e males desta vida. A historia destas instituições é a condemnação do plano. A igreja protestante nunca approvou esta idéa. Mas quem contempla os conventos destas cidades, estes fortes e grandes edificios não pôde deixar de ver nelles o grande zelo, dedicação e sacrificios dos adeptos da religião de Roma. Se elles fizeram tanto, reunindo grossas sommas de dinheiro, para a edificação destas casas religiosas e para sustentar uma idéa erronea e uma religião falsa, o que não deverão fazer aquelles que possuem o Evangelho puro? O que não devemos nós fazer para uma associação que não tem as inconveniencias do systema monastico, que não nos rouba os nossos filhos, mas os guarda e os prepara para serem uteis á igreja e á sociedade?

3.<sup>o</sup> *A A. C. M. merece a nossa sympathia e auxilio material como membros da sociedade.* Christo chamou aos seus discipulos o sal da terra. Não devemos viver isolados da sociedade, mas devemos pôr-nos em contacto com ella a fim de que a melhoremos. "Eu não peço que os tires do mundo, mas sim que os guardes do mal", disse Jesus. O maior beneficio que podemos fazer á sociedade, no meio da qual vivemos, é ajudar no desenvolvimento espirital, moral e physico da mocidade. Em outros paizes a obra da A. C. M. tem o apoio de muitos negociantes philanthropicos que nem são membros da igreja, mas que reconhecem que ella presta relevantes serviços á sociedade. Socios e gerentes de grandes casas commerciaes ajudam a A. C. M. simplesmente por causa da sua influencia moralisadora sobre seus empregados e sobre a sociedade em geral.

São estes, meus amigos, alguns dos motivos porque devemos cercar a A. C. M. desta cidade de nossa sympathia e dar-lhe o nosso apoio agora que ella precisa de ambos. Em cidades dos Estados Unidos e da Inglaterra, que não tem a importancia desta, as A. C. M. possuem grandes e bonitos edificios proprios, preparados com todo o esmero, providos de salas e mobilia apropriadas, e estes edificios tornam-se os centros onde se trata de tudo que

diz respeito ao progresso da obra evangelica. Levante-se pois, entre nós mesmos, uma somma respeitavel para este fim, porque trata-se de uma empreza que nos interessa tão de perto, quer como christãos, quer como membros das igrejas evangelicas, quer como residentes n'esta cidade.

Dediquemo-nos a esta causa que é a de Christo e a de nossa cidade, e os nossos irmãos no estrangeiro, vendo os nossos sinceros esforços que correspondem ao que elles tem feito por amor de nós, hão de ajudar-nos. Para esta obra grandiosa, na proporção das nossas forças, devemos fazer muito mais do que os outros, porque, além de servir a Christo, quando contribuimos para esta Associação, cooperamos com as nossas proprias igrejas para conseguir o bem estar espirital e moral de nossos filhos, de nossos amigos e conhecidos e para apressar a evangelisação de nossa querida cidade.

## Lembranças do Passado

### VII

As declarações dos tres juristas eram em alto gráo satisfactorias.

Armado com esses instrumentos, o Sr. Dr. Kalley sentou-se no dia 16 de Julho para compôr a resposta ao Despacho, e para dar um resumo explicativo em carta particular dirigida á Legação Britannica. N'aquella declarou que não podia descobrir nada em que havia transgredido a Constituição ou as leis do Brazil, excepto em ter prestado auxilio medico *gratis* aos pobres sem ser licenciado pela Escola Medica Brasileira; que não imaginava que isso seria uma offensa grave para um Governo que anciava promover a Colonisação dos seus territorios, e particularmente em vista de que, quando offereceu seus servicos ao presidente do corpo Sanitario de Petropolis durante a epidemia do Cholera e lhe mostrou seus diplomas a autoridade não indicou que a falta de licença da Escola Medica brasileira lhe impedia de acceitar este auxilio a favor dos enfermos pobres. E declarou outrossim que quando o novo subdelegado lhe pediu para abster-se de ver qualquer doente ou escrever qualquer receita, logo obedeceu.

Portanto esperava que, recebidas estas explicações, o Ministro do Governo ficaria satisfeito de que não havia pé para a proposta communicada.

Do resumo particular escripto ao Hon W. en Stuart, constam as seguintes palavras entre outras.

“Emquanto á minha propaganda.”

Desde que fiquei convencido que a Biblia contém relação divina, tenho tido por costume

guardar exemplares d'ella na lingua do paiz onde moro, para collocar-as, quando se offerece occasião, nas mãos d'aquelles com quem tenho relações. A unica Biblia que hei posto nas mãos dos brasileiros é a traducção Catholica romana do Padre Antonio Pereira de Figueiredo. A sua Excellencia, o Sr. Ministro brasileiro de Negocios Estrangeiros, ha de ser quasi impossivel contar a circulação da Biblia Romana como prova de Propaganda Protestante.

“Emquanto á minha *pregação*.”

Cada manhã e cada noite toda a minha familia se reúne commigo para Culto Domestico. Lemos uma parte da Biblia, conversamos sobre o conteúdo, lemos ou cantamos um ou dous hymnos, e unimo-nos em oração ao Deus Todo-poderoso. Qualquer de nossos hospedes pode ajuntar-se commosco e é bemvindo.

No dia do SENHOR gastamos mais tempo, de manhã e de noite, n'esta occupação do que nos outros dias mas é no mesmo, e da mesma maneira. Sentados á roda da mesa na sala de jantar, lemos versos de alguma passagem das Escripturas, ás vezes cada um por seu turno.

Sempre conversamos tão familiar e livremente como em qualquer outro tempo de entretenimento social.

Fazemos oração, e cantamos alguns versos sem forma alguma de serviço.

“Em quanto aos grupos de pessoas ou *assemblies*” em minha casa.

Um velho subdito de Portugal, ás vezes está commosco, e raramente traz sua mulher.

Outro subdito portuguez algumas vezes trazia os dous filhos: estes já sahiram de Petropolis, e elle ou se foi tambem, ou está para ir embora.

Um cidadão protestante dos Estados Unidos vem frequentemente com a mulher e dous filhos.

Tambem frequenta a casa uma senhora brasileira, e sua filha já de idade.

Estas pessoas são o todo que constitue o que sua Excellencia ha honrado com o titulo de “Assembléa.” Creio que é por causa das senhoras brasileiras que a attenção tem sido virada sobre mim; ambas, porém, tinham já renunciado idéas catholicas romanas a respeito de Christianismo antes que eu as conhecesse; submetto, pois, que se, não obstante aos termos expressos na Carta Constitucional, forem ellas consideradas transgressoras por terem escolhido sua propria religião, de minha parte não sou culpado.”

Refere-se as perguntas que havia submettido aos tres doutores jurisperitos, e ás respostas presentes. D'ahi conclue que é evidente que a liberdade exercida estava bem dentro dos limites concedidos pelas leis. Por isso extranhava o acto e causava-lhe surpresa que o Snr. Ministro brasileiro incommodasse a Legação britannica d'esta maneira, e que elle julgasse

legítimo offerecer conselho semelhante. Mas se acaso quizesse que o conselho fosse obedecido, declarava de antemão que lhe seria justo publicar os motivos apresentados para a sua exclusão, e fazel-os conhecidos em todos os paizes d'onde o Brazil esperava colonos. E isto faria para que os cidadãos livres de outras nações não fossem enganados pela liberdade apparente da Constituição do Imperio, mas soubessem distinctamente a interpretação dada pelo Governo.

Transmittiu-se as declarações e explicações. (\*)

O Governo estava satisfeito. Não procederia contra o Dr. Kalley emquanto não transpassasse os limites de que estava bem informado!

Isto foi participado por escripto em 3 de Agosto, mas o Doutor não recebeu a carta até o dia 13. Sem demora concluiu esta correspondencia, e agradeceu á authority.

O perigo estava vencido Reinava a paz. Foi n'estes momentos que o Rev. Ashbel Green S<sup>o</sup> monton desembarcou no Rio em 12 de agosto. Era o primeiro missionario presbyteriano enviado para estender o conhecimento de Jesus entre os brasileiros. Fundou a "Imprensa Evangelica", e sentimos que esta folha tenha cessado de existir. A carreira do fundador foi curta. O trabalho, porem, tem augmentado, e desejamos a benção divina sobre todo o esforço feito para a honra e gloria de nosso Santo Rei e excelso Senhor.

Exaltemos as verdades fundamentaes e eternas do Evangelho de nosso Senhor Jesus: proclamemos o Caminho simples da Salvação: clamemos com vehemencia contra a hediondez do peccado: apontemos sem equivooco ás consequencias: anhelemos a todo transe a santidade da vida espirital com Christo: permaneçamos unanimes em um mesmo Espirito trabalhando concordemente na fé do Evangelho: sigamos o mais possivel o mandamento apostolico: *Permaneça entre vós a caridade fraternal. Amae-vos reciprocamente com amor fraternal. Adiantae-vos em honrar uns aos outros. A vossa modestia seja conhecida de todos.* O SENHOR ESTÁ PERTO. *A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja com o espirito de todos vós. Amen.*

No mesmo dia, 13 de Agosto, o Doutor foi avisado para se apresentar na "Misericordia"

(\*) Emquanto esta questão pendia houve ameaças em Petropolis: "Algumas pessoas aqui tem desejo de incomodar-nos, e fallaram na semana passada do que iam fazer hontem. Nada fizeram. Passamos o dia em paz". (Carta de 25 de Julho)

para exame em medicina. Compareceu, no dia 16, diante dos Snrs. Drs. Valladão, Feliciano e Chaves (?) Defendeu a These no dia 29 e dois dias depois era licenciado e devidamente reconhecido medico no Brazil.

Estes successos não interromperam o serviço no Rio. Fazia-se apontamentos todas as noites na Rua do Proposito.

No Domingo 7 de Agosto foram baptizados João Severo de Carvalho, portuguez, que vivia na mesma rua, e João Meckerstroom, hollandez, que vivia na Ponta d'Arêa. Francisco Pinto de Souza, portuguez, que parece que vivia na "Praia Grande", foi baptizado, ou n'essa occasião, ou n'esse anno.

Em Petropolis o Doutor baptizou em 4 de Setembro o jardineiro Manoel.

LUZO-BRAZ.



## Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

R. da Assembléa n. 96, 1º andar

Estatistica do mez de Agosto :

	1896	1895
	Total t. m.	Total t. m.
Assistencia diaria.....	660 21	513 19
Frequencia ás aulas....	52 5	193 7
Reunião de oração.....	49 12	39 9
Conferencia religiosa...	215 43	157 39
Reuniões Sociaes.....	51 25	59 20
Reuniões de Comissões.	12	4

Durante o mez findo as conferencias dominicas foram dirigidas pelos Srs. Rvdos. Leonidas da Silva; J. W. Tarboux; Franklin do Nascimento; H. C. Tucker; e W. B. Bagby. Agradecemos sinceramente a estes irmãos o serviço d'esta maneira prestado á nossa causa.

No dia 18 do p. p. celebrou-se uma reunião de exposição de lanterna magica, sendo expostas algumas vistas illustrativas do celebre livro "Don Quixote de La Mancha", e mais algumas outras, sendo a exposição acompanhada pela descripção das vistas feita pelo consocio Franklin do Nascimento.

Assistiram umas 50 pessoas.

Com a reorganisação das commissões o trabalho da Associação está tomando nova animação: das 12 reuniões de commissões havidas durante o mez resultaram varias medidas acertadas que estão produzindo bons resultados. A Commissão de Religião, com o novo plano de serem as conferencias aos Domingos presididas pelos seus membros, coadjuvada pelo efficaz trabalho da Commissão de Convites, sob o novo Presidente, está fazendo com que haja maior assistencia tanto aos Domingos como ás Sextas-feiras. A Commissão de Instrucção, com a nova circular ha pouco publicada, vae animando as aulas nocturnas: e agora a Commissão de Compromissos, ajudada pela de Divertimentos, está projectando uma grande festa para o dia 7 do corrente, uma noticia da qual deve apparecer no noticiario deste mesmo numero da folha. Tudo isto é mnto animador e denota a dedicação e interesse dos socios nos trabalhos da Associação.

Sobre o novo edificio para a Associação temos a adiantar que as plantas já foram definitivamente approvadas, e já submettidas a diversos architectos, que deverão apresentar as suas propostas para a conclusão das obras até o dia 10 ou 15 do corrente.

Sómente depois de contractada a obra é que se póde tirar da Intendencia Municipal a licença para principiar os trabalhos, e bem assim sómente n'esta occasião é que a Junta Administrativa poderá principiar a grande subscripção.

Em reunião da Directoria effectuada no dia 8 do corrente foram acceitos como socios activos os Srs. Guilherme G. Baker, e Americo Luciano de Sena: e como auxiliares os Srs. Luiz Hattenhausen. Joaquim Ferreira de Macedo e Eugenio Carlos Coelho.

A todos estes novos consocios enviamos um cordial "bem vindo" ao entrarem para o nosso gremio.

Nessa mesma reunião da Directoria foi marcado o dia 6 do p. p. para a Assembléa Geral Trimensal, exigido pelos Estatutos. Os socios receberão mais tarde o aviso do costume.

## A. A. C. M. DE SÃO PAULO

No dia 17 do p. p. embarcámos na E. F. C. B. com destino a S. Paulo, onde pretendiamos demorar uns 15 dias em serviço da Associação. No dia seguinte assistimos á primeira assembléa geral do fim do anno social a que estiveram presentes umas 30 pessoas 22 das quaes

socios activos da Associação. Foram apresentados o relatorio do Presidente e o Balanço do Thesoureiro, este accusando um saldo de 200 e tantos mil reis, e aquelle historiando os successos do anno e animando os socios a continuarem na luta. Em seguida foi eleita a Commissão de Exame de Contas.

Accrescentamos aqui que o relatorio annual está sendo impresso, e em poucos dias estará á disposição d'aquelles que se interessam pelo progresso da A. C. M. da capital de S. Paulo, os quaes devem se dirigir ao Presidente da Associação, Dr. N. S. Couto. Caixa 351, São Paulo.

Passados 15 dias em diversos trabalhos relativos á Associação, visitando os socios e angariando meios para a sustentação do trabalho durante o anno vindouro, assistimos no dia 1 do corrente á 2ª Assembléa Geral, e anniversario da Associação. Compareceram uns 70 moços, que se mostraram bem animados e contentes no trabalho. Aberta a sessão com os serviços religiosos de costume, foi ouvido o parecer da Commissão de Exame de Contas, dando por approvadas as contas, e elogiando o digno Thesoureiro, Sr. José M. Higgins, pela correcção do seu trabalho. Feita a eleição da Directoria, e a distribuição dos cargos por entre os seus membros, verificou-se a seguinte lista: Presidente, Dr. N. Soares do Couto (re-eleito); Vice-Presidente, Benedicto José Vieira; 1º Secretario, João da Silva Pereira; 2º Secretario, João Moreira Maciel; Thesoureiro, José Mauricio Higgins (re-eleito); e vogues os Srs. Augusto F. Shaw re-eleito; e Francisco Cesar de Figueiredo. Depois de felicitados tres socios que durante o anno fizeram publica profissão da sua fé em Christo, foi dada a palavra a diversos oradores, que saudaram com eloquentes palavras, a Associação por haver passado o primeiro anno da sua existencia, e auguraram para o futuro maiores felicidades. Estes oradores, os Revds. Eduardo Carlos Pereira, e José R. Carvalho, e os Srs. José M. Higgins e o escriptor destas linhas, foram recebidos com salvas de palmas.

Finda esta parte da festa os assistentes foram convidados a tomar uma chavena de chá, servida pela Commissão de Diversão. Foi uma occasião de muita alegria e animação, que não será tão cedo esquecida pelos que a ella assistiram. Aproveitamos o ensejo de reiterar a nossa apreciação e os nossos agradecimentos pela grande honra, aliás immerecida, de que fomos alvo em ser eleitos socio honorario da Associação.

Mais uma vez aos consocios de S. Paulo, um brado de animo: avante! porque a victoria na campanha contra os inimigos da mocidade será vossa! Os consocios da vossa irmã a A. C. M. do Rio, vos saudam, e veem o vosso progresso com intima satisfação.

Que o amor fraternal sempre nos una como membros de uma família: isto é, as Associações Christãs de Moços do Brazil! Rio, São Paulo, Campos e Pelotas! Que muitas outras venham se ajuntar a nós, e formaremos a União Nacional das A. C. M. do Brazil!

MAC.

## ESTUDO BIBLICO

Nada ha difficultoso na Biblia, se o homem perversamente não o fizer, mas se contentar em ler uma parte com a luz que é dada pela outra. Tomemos um exemplo. Quanto trabalho de mente não tem causado a muitos a doutrina de eleição, que as Sagradas Escripuras estabelecem, que ha entre as nações aquelles que são escolhidos ou eleitos de Deos para a vida eterna, e outros destinados para a perdição eterna. E' alguma cousa maravilhosa que Deos em Sua consciencia, antes da terra e dos mundos serem creados, soubesse quaes entre os milhões seriam salvos ou perdidos, quaes os que acceitariam a operação do Seu Santo Espirito ou quem a resistiria.

"Porque, os que elle conheceu na sua consciencia, tambem os predestinou....

E aos que predestinou, a estes tambem chamou" (Rom. 8 v 29, 30).

E' sobre isto que os homens devem desesperar e pela malicia de Satanaz dizerem que elles não estão entre os eleitos de Deos? Perante Deos todos os homens estão em igual posição porque "a Escripura todas as cousas encerrou debaixo do peccado (Gal 2 v 22), e não ha homem justo sobre a terra, que faça o bem; e que não peque" (Eccles. 7 v 21).

E' tambem verdade que nenhum homem pôde salvar a si mesmo, que elle não pôde mesmo ter fé, aquella fé que salva: "Porque pela graça é que sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, porque é um dom de Deos" (Efes. 2 v 8). E' possível, alguém pôde perguntar, que Deos dá a um peccador e nega a outro sem razão? Certamente que não: Não fará justiça o Juiz de toda a terra? (Gen 18 v 25). Deos é um Deos sem impiedade, justo e recto (Deut 32 v 4), e Elle tem declarado que não tem prazer na morte do impio (Ezeq. 32 v 11), e quando o impio salta da sua impiedade e faz o que é justo e direito, elle salvará a sua alma (Ezeq. 18 v 27). Pôde então o homem voltar-se para Deos á sua vontade? Não. Elle nada pôde fazer de si mesmo, e nada pôde receber se não lhe fôr dado do céo (João 3 v 27); mas quando o Espirito Santo trabalha com o homem elle pôde attender á misericordia de Deos, e pelo amor e misericordia de Deos ser numerado entre o povo escolhido de Deos.

Offerecei os nossos membros a Deos (Rom. 6 v 13). Não sabeis (diz S. Paulo) que seja qual fôr o a quem vos offereceis por servos, para lhe obedecer, ficaeis servos do mesmo a quem obedeceis? (Rom. 6 v 16). Está dito que quando o homem impio cessa de fazer o mal e faz o que é recto, elle salvará a sua alma; e tambem que o homem nada pôde fazer de si mesmo, e todavia S. Paulo escrevendo aos Felippenses diz: "Obrai a nossa salvação com receio e com tremor (Felip. 2 v 12). Ha uma certa co-operação entre Deos e o homem.

Deos sempre activo, e o homem passivo, e todavia activo tambem. E' certo que Deos nos dá a vontade, porque é Elle o que obra em vós o querer e o perfazer." (Felip. 2 v 13), mas a vontade assim dada é sempre presente no coração, ainda que dormente, até aquelle terrivel dia quando o Espirito Santo não condescerá mais com o homem que se entrega a uma mente reprovada.

Sabemos que Deos tem dito;

"O meu espirito não permanecerá para sempre no homem" (Gen. 6 v 3); mas tambem sabemos que Elle é "paciente e de muita misericordia" (Num. 14 v 18). Para comprehensão destas verdades de Deos devemos pedir o auxilio do Espirito Santo como na lição do Senhor Jesus em Matt. 7 v 7, 8; Lucas 11 v 9, 10.

## A PENNA

A penna facilita a responder o mudo; é um agil agente em todo o mundo. (Luc. 1, 62 —Apoc. 14, 6).

A penna é um instrumento dos mais pequenos que o homem pôde possuir. Ella é sempre a mesma em todas as nações, servindo ao mais rude d'entre os homens, como ao mais nobre. Ella tanto se accomoda na mais humilde choupana d'um simples camponez, como n'um sumptuoso palacio de um poderoso Rei; e por sua modestia, se submete tanto ao mais humilde dos homens, como ao mais poderoso, sem oppor-se ao que a governa.

A penna em toda a sua singeleza e debil instrumento, habilita-se em cumprir sua tarefa em todo o mundo, revelando o mais profundo sentimento de um coração manso e humilde, como descrevendo um soberbo e pavoroso decreto de um potentado. Ella diligentemente cumpre sua missiva de paz, por entre uma ou mais nações, assim como prevenindo-lhe de uma guerra, ou de uma victoria conseguida nos campos da humanidade.

Foi d'este diminuto objecto, a penna, que Mardoqueo, um simples porteiro, serviu-se em nome do Rei para escrever cartas de mensagens ao povo Judeu que habitava nas cento e vinte sete provincias do Reino, em virtude de

aquelle povo se achar exposto a uma perseguição da parte de um povo pagão (Esther 8. 9, 10). E o resultado d'essas cartas, foi que os povos Judeus estabeleceram os dias de Phurim, como dias sollemnes para o futuro, para que tivessem paz, e recebessem a verdade. (Esther 9. 28, 29, 30).

A penna, esse prestimoso objecto, ao percorrer os seculos, foi parar nas mãos de uns simples homens, os quaes conseguiram escrever o Evangelho de Jesus Christo, o qual deve ser pregado em todo o mundo em testemunho a todas as gentes. (Math. 24. 14.) Evangelho da Paz, mensagem Celestial promulgada pelos Anjos de Deus, (Lucas 2. 14.) e promettida por Jesus Christo, o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores. (Apoc. 19. 16), o qual diz: "A paz vos deixo. a minha paz vos dou, eu não vol-a dou como a dá o mundo, não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado, (João 14. 27:) Eu tenho-vos dito estas cousas para que vós tenhaes paz em mim, vós haveis de ter afflicções no mundo, mas tende confiança eu venci o mundo." (João 16. 33).

P. D.

Ribeirão Preto—1896.

## O Cardeal Manning e a Reforma da Igreja

Ha muitos que dizem, por não poderem occultar todos os males existentes na igreja romana que justificaram a revivificação religiosa do seculo XVI, que "é verdade que as riquezas do clero e o abuso da côrte de Roma, nos pontificados de Julio II e Leão X, haviam concorrido bastante para o affrouxamento da disciplina ecclesiastica, tornando necessaria a reforma pelo que respeita á disciplina mas nunca atacando o dogma" (*Comp. de Hist. Univ.* de Francisco Pedro Brou, tomo II, pag. 166).

Seria mesmo ingenuidade do nosso lado sempre esperar das partes interessadas no romanismo concessões ousadas quanto á necessidade de reforma em certos pontos vitais do systema religioso romano, quando Lutherô protestou contra o embuste de Roma representado na Alemanha por Tetzl, o vendedor de indulgencias.

Si nós por motivos de consciencia não podemos fallar bem de tudo o que é concernente ao Romanismo sem magoarmos intensamente ao Mestre Divino que nos dirige pela sua Palavra, como é que podemos esperar que os romanistas nos façam justiça em tudo sem que offendam ao seu infallivel chefe em Roma?

A confissão integral e clara da verdade de nossa posição, principalmente por um clerigo romano, não deixará de evocar contra si censuras acerrimas e calumnias as mais nojentas da parte de seus collegas.

Mas, apóz a leitura das palavras do Cardeal Manning abaixo transcriptas, não nos poderemos subtrahir á impressão de que além do relaxamento da disciplina ecclesiastica ainda havia mais alguma cousa que contribuiu para acelerar a Reforma no seculo XVI.

Prégando ante o terceiro Concilio Provincial de Westminster em 1859, disse elle: "O Concilio de Trento foi em sentido eminente o Concilio de Reforma. Seria tarefa desagradavel demorarmo-nos em fazer uma resenha dos males dessa época (veja o leitor o valor desta asserção). Mas um ou dois exemplos bastarão para dar-se uma idéa a respeito. A segunda Sé do Occidente—Sé fundada por S. Barnabé, cujo padroeiro era S. Ambrosio,—com muita difficuldade vira o seu arcebispo durante oitenta annos. Fôra governada por Vigarios, muitos dos quaes seria melhor que alli não tivessem estado. Havia parochos que não sabiam a formula de absolvição no sacramento da penitencia; havia sacerdotes que, celebrando os santos mysterios, criam-se isentos do dever de confissão. Vestiam-se como os seculares e andavam armados. Si taes eram os sacerdotes, o que não seria o povo?" ("Sermons on Ecclesiastical Subjects" por Manning, vol. I, pag. 154).

A nosso ver o Concilio de Trento não foi outra cousa sinão uma reacção, em que desempenhou papel proeminente um Laynez, discipulo de Loyola, contra a obra do Espirito Santo em desvendar pela Reforma protestante os abusos inveterados da seita romana.

Centenares de Concilios de Trento não poderão concertar aquella que é *semper eadem*, isto é, sempre a mesma, conforme o dizer pomposo dos seus defensores. Por ter sido sempre a mesma é que muitos dos seus dogmas, que, sinão directa ao menos indirectamente, sancionam os males existentes em seu seio, dos quaes uma relação completa e minuciosa era desagradavel a Manning, ainda vigoram como antes da reunião e das deliberações reformadoras desse Concilio. E' por ser *semper eadem* que os seus sacerdotes, ao menos em nossa terra, onde decerto não foram effectivas as reformas deliberadas por esse Concilio, em grande parte ainda continuam na mesma rotina como os seus correligionarios que o precederam.

No entretanto, a Reforma protestante vae-se provando cada vez mais necessaria, embora os seus inimigos gritem o contrario.

F. H. N.

## CONSELHO

O' almas tristes e afflictas....  
 Almas cheias da amargura  
 Lêde as paginas bemdictas....  
 Da sagrada escriptura; !

Ellas que vos foram escriptas....  
 Fallam da vida futura;  
 Essa vida de infinitas  
 Alegrias e venturas.

Lêde-as, lêde-as sem cessar! ...  
 E, em vez d'esse pezar  
 Que nos opprime e devora;

Vereis, alegres e calmos,  
 A noite de vossas almas....  
 Transformada n'uma aurora !

Rio—7—3—95

JOÁS MARIO.

## CORRESPONDENCIA

## UBATUBA

Sr. redactor. — Vou referir-me ao Espirito Santo da maior parte do povo de Ubatuba, isto é, ao Espirito Santo a retalhos, porque admitte todas as bugigangas. E' de admirar como este povo se deixa enganar sem procurar saber onde está a verdade, fazendo-nos crer que o tal Espirito Santo só concorre para o luxo, vaidade e corrupção. Comecemos com a folia. Chamo a attenção, não aos de certa ordem, porque não sabem discernir qual é a sua mão direita, mas sim para aquellos que se consideram sabios, a examinar os dictionarios pois que são os mestres da lingua a que pertencem. Lá acharão a explicação do que quer dizer folia. E o tal João Paulino que com a altura e a largura que tem, chama a attenção dos garotos, que fazem uma gritaria e assobios, que só podem ser comparados com o pae d'essa brincadeira que é o diabo.

Vamos tocar na igreja: o que é que encontramos lá? Corêto para a musica, e tambem o seu competente leilão: o dinheiro que render é para o Santo.

Ai, ai..... Vamos á procissão: sai aquella grande multidão para a rua, a maior parte com opa cor de fogo, representando o fogo consumidor em que serão lançados todos aquellos que rejeitarem as doutrinas de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ai d'elles se não se arreperderem, em quanto têm tempo. Mas ia me esquecendo dos andores. Não sei se nos outros logares é a mesma cousa, quem carrega os andores, são

as mulheres para fazer a festa mais divertida. Por isso eu digo que não sei se nos outros logares é a mesma cousa, isto é, se fazem a pandilha do mesmo modo. N'estes dias se algum lhes disser alguma cousa ao contrario, são capazes de pegar na espada, e correr com um servo de Christo.

Este povo faz-me lembrar uma historia que me contaram ha alguns annos. Ha um logar não longe de S. Domingos, onde muitos no tempo das goiabas, andam inchados e não fallam a todos, por causa da fartura d'ellas, mas que fóra desse tempo andam de porta em porta pedindo uma esmola pelo amor de Deus.

Aquella terra é tão miseravel, que ninguem lá pôde parar, não ha em que se ganhe um vintem. Assim acontece com alguns d'este logar, depois da pandega.

Mas, ainda temos o tal páu de sebo com uma nota de dez mil réis na ponta, para ver qual é dos garotos, que se atreve a tirar-a. Tudo isto é o entretenimento dos adoradores dos idolos que praticam os maiores dos crimes diante de Deus. "Dirá alguem: — o maior dos crimes como assim?" Sim vejamos. Exodo: cap. 32, v. 21. "Depois disse Moysés a Arão: Que te fez este povo para porés sobre elle o mais enorme peccado?" Mas pôde alguem dizer-me: "isso foi a respeito do bezerro de ouro, e não a respeito das imagens". Sim, chamo a vossa attenção para o mesmo livro, cap. 20, do 1º verso em diante. Vêde o que lá diz acerca das imagens. Chamo tambem a vossa attenção para o Psalmo 113 e 114, e depois de examinarem bem, respondam-me se têm coragem.

O' sabios que não vos importaes com a lei de Deus, envergonhai-vos do papel triste que tendes feito, andando com grandes paus de cêra alumando as vossas imagens até na rua, carregando-as de um lado para o outro, e cantando-lhes louvores como se fossem deuses. Ah! Senhor, até quando este povo te ha-de affrontar com as suas invenções e seus caprichos grosseiros! Ah! Só a tua paciencia e misericordia, é que assim pôde supportar este povo ingrato, e prompto sempre a fazer o mal.

Senhor Jesus, abre-lhes os olhos para que elles possam ver em ti um Salvador perfeito, capaz de salvar o maior dos peccadores uma vez que elles se queiram arreperder dos seus peccados, confiar no teu poder e gloria. Porque onde abunda o peccado superabunda a graça de Deus.

E' o que lhe posso relatar d'esta pandilha, Sr. redactor d'O *Christão*.

Ubatuba, 15 de Julho de 1896.

JOSE' DE A. GRANJA.

## PASSA TRES

Tendo os irmãos e amigos da Igreja Evangelica Fluminense demonstrado ultimamente um profundo interesse pelo trabalho do Senhor aqui e arredores, não deixa de ter logar umas pequenas notas a respeito. Temos muito por que agradecer ao Senhor durante o anno passado.

O interesse pelas verdades de Deus tem crescido nos estranhos, cujo numero augmenta, como se ve pelo seguinte: quando cheguei aqui considerava-se grande a assistencia de 50 pessoas, ao passo que hoje, em reuniões especiaes podem-se congregiar sem grande esforço 200 pessoas e as reuniões nos domingos de manhã não podem mais ser celebradas na nossa sala de culto por terem de ficar de pé fóra da porta quasi metade dos ouvintes, o que nos obriga a ir para o salão que não é forrado nem assoalhado, mas que accomoda cerca de 150 pessoas.

Ha 6 logares onde se préga o Evangelho em connexão com a nossa igreja de Passa Tres, que por sua vez está incorporada na Fluminense. Estes ajuntamentos tem logar no Cipó, em S. João Marcos, em 2 logares na Bella Vista, e n'uma casa de D. Presciliiana Sá Cherm fóra de S. João Marcos. Estes dois ultimos logares foram abertos ha pouco tempo, se bem que de vez em quando havia reuniões nestes logares.

A 23 de Agosto os crentes de S. Marcos, acolyheram com alegria o Sr. José Orton, que vai tomar conta do trabalho lá. Muitas pessoas oppostas ao Evangelho já se mostram mais brandas. Durante todas as noites da primeira semana foram celebrados cultos. O Sr. José Orton trabalhou em Pernambuco com muito successo como redactor d'A Fé e como missionario.

Com a chegada do Sr. Orton poderei estabelecer prégação regularmente em casa de dois crentes na Bella Vista, logar perto de Passa Tres uma vez por mez. Poderei embarcar ás 8 horas da manhã prégar n'uma casa ás 11, seguir para a outra, d'ahi a 3 ou 4 kilometros e prégar á 1 e 15, voltando em tempo para dirigir o culto das 6 1/2 da tarde em Passa Tres.

O Sr. Orton está dirigindo uma reunião semanal em casa de D. Presciliiana e tenciona ir uma vez por mez a um logar chamado Arrozal, onde já foi prégado o Evangelho. De maneira que em breve haverá 7 logares onde ha prégação do Evangelho.

Causou muita animação ultimamente terem-se apresentado como candidatos ao baptismo pessoas dos tres logares onde ha trabalho regular, isto é: Passa Tres, Cipó e S. Marcos.

Agora um pouco de estatistica. Desde Setembro do anno passado foram recebidos

como membros 25 pessoas dos 3 logares acima mencionados, a saber:

Passa Tres.....	13
S. João Marcos.....	8
Cipó.....	4

Temos inscriptos no livro 65 membros e ha alguns candidatos.

Esperemos breve começar a constucção do edificio, que muito precisamos.

Terminando agradeço a todos que tem contribuido para este fim e peço as orações dos irmãos para o trabalho aqui.

Subscrevo-me vosso irmão em Christo

THOMAZ C. JOYCE.

## NOTICIARIO

Reunião social do dia 7.— A reunião social de 7 do corrente deve ser considerada nos annaes da A. C. M., sob todos os pontos de vista, como a mais importante realizada até hoje.

A' hora aprazada, estando as salas já repletas, principiou a reunião com a execução da 1ª parte do programma enviado aos socios, isto é, com a leitura de um trecho das Escripturas Sagradas e oração, depois de cantado o hymno "O Pendão Real."

Em seguida o Rev. Dr. J. M. Kyle tomou a palavra e pronunciou um bem elaborado discurso, que publicamos na pagina 2 desta edição e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores. Tão boa impressão causou o discurso aos convidados que ao terminiar romperam numa estrepitosa salva de palmas. Cantou-se o hymno "o Grito de Guerra" do Rev. Camargo e então o Sr. Myron Clark em poucas palavras fez o historico da compra do predio em construcção á rua da Quitanda 39 e, demonstrando a necessidade que ha de salas maiores do que as actuaes, do que dava prova a assistencia desse dia, convidou as pessoas presentes a tomarem sobre si o encargo de angariarem donativos por meio de cartões que foram distribuidos durante o intervallo de 15 minutos que se seguiu.

Pindo o intervallo começou a 2ª parte do programma que consistiu na execução de algumas musicas para piano pelas Exm.s. Sras. D. Junia Rodrigues e D. Idalina Rodrigues e para violino pelo eximio professor Paganino. A maneira brilhante e digna porque desempenharam os seus papeis só pôde ser avaliada pelos que assistiram a esta festa.

No fim cantou-se o hymno "Nosso Paiz", sendo logo depois servida uma chavena de chá.

Assalas estavam decoradas com bandeiras, com folhas de palmeira e de coqueiros e com

outras folhagens, o que lhes dava um aspecto magestoso. Não sabemos como se podiam accommodar as 250 pessoas que compareceram.

Estiveram presentes muitas senhoras e algumas socias da Sociedade de Moças. A's 10½ da noite dissolveu-se a reunião no meio da maior alegria e entusiasmo.

Nessa noite foram passados mais de 300 cartões do valor de 10\$ com 50 quadros de 200 rs cada um.

**Casamento.**— Casou-se no dia 5 do corrente o Sr. Porfirio A. Martins, membro da Igreja Presbyteriana e socio da A. C. M. com a Sr<sup>a</sup> D. Barbara Martins. Depois de casados civilmente foram para a Casa de Oração, implorar a benção de Deus sobre o acto civil.

Parabens aos noivos.

**Igreja Presbyteriana.**— Deverá ter lugar no dia 25 do corrente a inauguração da Casa de Oração completamente reformada, da Igreja Presbyteriana sita á Travessa da Barreira N.º 15.

Prepará nesse dia de manhã o Rev. Alvaro dos Reis, ultimamente eleito Pastor desta igreja. Durante a semana haverá culto á noite prégando varios pastores. Não publicamos o programma destas reuniões porque foi-nos dito que poderia ainda haver alteração.

— No principio deste mez o Sr. Franklin do Nascimento, pastor da Igreja do Riachuelo, esteve em Rezende. Regressou adoentado, mas, graças a Deus, já se acha bom.

**Igreja E. Fluminense.**— As pessoas que noticiamos terem sido baptisadas no primeiro domingo de Julho, foram os Srs. Francisco Gonzalez Lopes e João Antonio Villas.

— Esta igreja vai reunir-se em sessão extraordinaria para tratar de novos diaconos no dia 15 do corrente.

— A Associação de Convites em sua ultima reunião auctorisou a entrega de folhetos aos seus associados que com outros fizerem excursões evangelisticas em domingos e dias desocupados aos arrabaldes desta cidade, ficando um dos associados encarregado de fornecer á directoria um relatorio da excursão.

— No domingo 6 do corrente foi recebido como membro desta Igreja o Sr. A. Marques, pelo que o cumprimentamos.

**Cartões.**— Os cartões distribuidos na reunião de A. C. M. de 7 do corrente deverão ser entregues ao thesoureiro Sr. Thomaz Lourenço da Costa ou ao Sr. Myron A. Clark, até o dia 30 do corrente. Os mesmos senhores pedem aos portadores de cartões o obsequio de lhes entregarem a importancia dos cartões á medida que os forem recebendo.

**Sociedade de Evangelisação.**— A directoria desta Sociedade agradece os seguintes donativos numerados segundo o talão de recibos.

711.....	2\$000	741.....	5\$000
712.....	1\$000	742.....	20\$000
713.....	5\$000	743.....	6\$000
714.....	2\$000	744.....	12\$000
715 (+).....	74\$100	745.....	6\$000
716 (+).....	23\$560	746.....	20\$000
717 (*).....	8\$200	747.....	12\$000
718.....	5\$000	748.....	12\$000
719.....	80\$000	749.....	20\$000
720 (+).....	32\$640	750.....	36\$000
721.....	1\$000	751.....	24\$000
722.....	18\$000	752.....	6\$500
723.....	5\$000	753.....	5\$000
724.....	2\$000	754.....	10\$000
725.....	2\$000	755.....	80\$000
726.....	1.000\$000	756 (+).....	49\$580
727.....	3\$000	757 (*).....	18\$760
728.....	10\$000	758.....	2\$000
729.....	2\$000	759.....	1\$000
730.....	1\$000	760.....	12\$000
731 (+).....	29\$740	761.....	\$500
732.....	2\$000	762.....	10\$000
733.....	80\$000	763.....	2\$000
734.....	100\$000	764.....	1\$000
735.....	3\$000	765.....	3\$000
736.....	\$500	766.....	100\$000
737.....	2\$000	767.....	30\$000
738.....	2\$000	768.....	2\$000
739.....	1\$000	769.....	5\$000
740.....	2\$000	770.....	120\$000

Estas quantias foram recebidas até o fim de Junho.

(+) Producto de objectos vendidos.

(\*) Producto de um mealheiro.

**O Catholicismo politiquero.**— E' incontestavel que agora como outr'ora o catholicismo é uma vasta organisação politica cujo fim é governar e nada mais do que sujeitar o mundo ao seu despotismo inquisitorial.

Haja vista o que os jesuitas estão fazendo na Inglaterra. Por todos os meios ao seu alcance ora subtilmente, ora abertamente tem conseguido pôr no parlamento e até no governo, gente de seu pensar, tem conseguido a titulo de liberdade algumas concessões, que em paizes catholicos são negadas aos que não são seus escravos e ultimamente chegaram a propor uma lei auctorisando o governo a mandar ensinar á sua custa aos meninos nas escolas a religião dos paes, seja ella qual fór. Isto e mais um ou dous outros pontos como a publicação da vida do Cardeal Manning, mostraram mais claramente ao povo sensato inglez o fim do catholicismo, ficando o progresso catholico sustado na Inglaterra. E o que se passa no Brazil? Não nos esquecendo do apoio que deram á revolta de 6 de Setembro de 1893, não cessando de collocar embaraços ao governo desta nação liberal, esses abutres da humanidade, padres e jesuitas, não con-

tentes com as concessões que lhe tem sido feitas, estão se aninhando no seio da família brasileira com apparencia de muita caridade, sem outro fim senão o de conquistar poder fundando asylos e recolhimentos, ou antes, conventos.

Um parentese. E o que se passa nesses asylos e recolhimentos? As asyladas e recolhidas tem liberdade? Tem licença ou mesmo occasião de sahir por um momento das vistas da superiora ou das da sua *troupe*? Tem ou não os padres, esses que, salvo raras excepções, são perversos e immoraes e para quem a honra é cousa frivola, tem elles entrada livre nessas casas mysteriosas? Tem ou não esses entes perigosos, a quem a sociedade catholica brasileira só com muito escrupulo recebe em casa, liberdade de entrar nesses conventos de nova especie? Cumpre á policia em nome da patria, syndicar se as garantias que a constituição proporciona aos seus habitantes se estendem ou não aos entes humanos que vivem nesses asylos e recolhimentos de nova especie.

Fechando o parentese chamo a vossa attenção para o comportamento dos padres em lucta no Estado de Sergipe. Um accetando o governo de um Estado, se bem que Deus, de quem elles se dizem ministros, tenha dito que o "Meu Reino não é deste mundo", e outro a cobiçar o mesmo lugar e a revólver faz guerras em vez de apaziguá-las.

E' ou não o Romanismo uma religião mais politica que religiosa? Como não devemos pedir ao nosso Deus que desperte nas consciencias do povo um desejo de ouvir o Evangelho para que larguem essas praticas humanas externas pela religião verdadeira!

**Junta Administrativa da A. C. M.**— No dia 11 do corrente reuniu-se a junta para abrir e considerar as propostas apresentadas para a construcção do predio. São em numero de seis as propostas apresentadas, a saber:

Silva & Borges 83:138\$000, obrigando-se a entregar a obra dentro de 210 dias uteis; Antonio Jannuzzi, Irmão & C.<sup>a</sup>, 96:881\$000 em 8 mezes; Achilles D. Canova 106:000\$000 em 6 mezes; Banzeira & Frota 115:000\$000 em 10 mezes e Henry Perrin 123:350\$000 sem prazo.

Antes de entrar em considerações sobre cada um dos proponentes, o presidente propoz que a obra fosse feita por meio de pequenas empreitadas, tomando-se um engenheiro para fiscalisação, isto é, contratando a obra de pedreiro, com o pedreiro, a de carpinteiro com carpinteiro e assim por diante, e disse que alem de ficar mais bem feita, estava certo que o seu custo não passaria do da proposta mais baixa incluídos os vencimentos do engenheiro e ainda mais, que garanta esse preço, correndo

por sua conta o excesso. Posta a votos foi recusada. Ficou deliberado ser entregue a obra a um só constructor. Na segunda-feira haverá reunião para escolher a proposta.

**Expositor Christão.**— O Rev. Manoel de Camargo, digno redactor do *Expositor Christão*, já se acha entre nós e pretende dar começo á publicação do jornal no dia 26 do corrente.

Cordialmente o abraçamos.

**Fallecimento.**— Falleceu nas ilhas em dias do mez passado a Sra. D. Maria José de Oliveira, membro da Igreja E. Fluminense. — O Rev. Tucker passou pelo desgosto de saber do fallecimento de seu irmão nos Estados Unidos.

Nossos pezames.

**O Advogado Christão.**— Recebemos o n. 3 deste novo periodico, órgão da Igreja Méthodista Episcopal no sul do Brazil, que se publica em Porto Alegre, R. G. do Sul.

Este jornal tem uma secção em italiano.

Felicitemol-o e desejamos-lhe uma vida bem longa.

**Passa Tres.**— Durante o mez de Agosto foram baptisadas as seguintes pessoas: D. Anna de Vidal e D. Luiza Ribeiro da Silva em Passa Tres e D. Marinha de Sá Cherem, D. Maria Medina Telles e D. Brazilia de Sá Cherem em S. João Marcos.

— A subscripção destinada á construcção da Casa de Oração neste lugar já se acha aberta. As plantas definitivas deverão ser approvadas por estes dias, e então é provavel começarem as obras.

— Em outra parte desta, os nossos amigos encontrarão uns apontamentos do trabalho effectuado em Passa Tres durante os ultimos doze mezes.

— No domingo, 6 do corrente, assistiram mais de 80 pessoas ao culto da manhã.

— Nesse mesmo domingo foi effectuado o enterro do filho do Sr. Ananias. Esse moço fallecido no dia 5, foi o que levou o Evangelho ao seio de sua familia, porém ainda não era membro da igreja.

Assistiram ao seu enterro quasi 200 pessoas, entre estas muitos incredulos.

A' sua digna familia apresentamos os nossos pezames.

**A Opinião.**— Penhorados agradecemos aos nossos collegas deste conceituado periodico paulistano as honrosas palavras com que se referiram ao nosso jornal e com especialidade ao n. 54 do mesmo.

**Relatorio.**— Temos em mão o bem elaborado relatorio da thesouraria da Aug. Loj. Amizade Fraternal apresentado pelo seu thesoureiro Sr. Julio Correia.

Agradecidos.

**O Cantor Christão.**—Recebemos um exemplar da sexta edição deste hymnario colleccionado pelo Pastor Salomão L. Ginsburg. Contém a presente edição 153 hymnos e 13 coros.

Agradecidos.

**O Seculo.**—Ainda que um pouco tarde, cumprimentamos a nossos collegas d'*O Seculo* pela aquisição de uma typographia para a publicação da sua muito apreciada folha.

Já 4 jornaes evangelicos no Brazil possuem a sua propria typographia, a saber: *O Seculo*, *O Estandarte*, o *Expositor Christão*, e *As Boas Novas*.

**Origem.**—Confissão de Fé e regras geraes da Igreja Methodista, é o titulo de um folheto de 24 paginas bem impresso na typographia do *Expositor Christão*, que, como diz o seu titulo, tem por fim dar a origem, as doutrinas e as regras do methodismo. Foi compilado pelo Revd. Manoel de Camargo.

Agradecemos o exemplar recebido.

## Noticias Estrangeiras

**A. A. C. M. pelo mundo.**—SUECIA.—Os fundos para o edificio que a associação de Stockholm está construindo já montam a cerca de 300 contos. Durante o inverno passado houve maior numero de conversões do que em qualquer outro tempo. Celebram reuniões especiaes para estudantes de medicina, para alumnos de escolas superiores e para os agentes de policia; duas vezes por mez para cada cathedra. Tambem têm tido reuniões para criados de hotel, dos 425 convidados 352 compareceram e se mostraram agradecidos.

**ESTADOS UNIDOS.**—O grande jornal das associações de moços, *Young Mens' Era*, reapparecerá neste mez com nova fórma e sob a direcção dos Srs. J. E. Brown e F. W. Ober, secretarios de associações, como redactores e do Sr. C. W. Wilcox, como gerente.

—Em Junho teve lugar em Cleveland a 26ª conferencia annual dos secretarios das associações americanas com o comparecimento de 400 socios.

**AUSTRALIA.**—O principal trabalho da associação de Adelaide, que é uma das mais desenvolvidas da Australia, é a de evangelisação. Ha nove annos que celebra reuniões de *recrutamento* no Theatro Real com resultados incalculaveis. Cada conferencia é precedida de uma reunião de oração.

Um côro de 50 membros celebra semanalmente reuniões religiosas com canticos, ás

quaes assistem pelo menos de 1.400 a 1.500 pessoas. Cada semana ha duas reuniões para estudo biblico. A associação tambem tem uma commissão para visitar os doentes e os hospitaes. Um amigo da associação legou a sua bibliotheca de 2.000 volumes tida como de muito valor, e o salão de leitura dispõe de 100 publicações periodicas.

Mesmo as folhas seculares são unanimes em declarar que esta associação presta serviços beneficos incalculaveis á mocidade.

**CHINA.**—Em Tientsin foi organizada uma associação com 21 membros activos e 46 auxiliares; todos chinezes excepto dois.

Fazem parte desta nova associação alumnos do Collegio Medico, Escola Naval e Universidade de Tientsin.

**HOLLANDA.**—Este paiz conta 712 associações com 10.538 socios: 25 destas associações possuem o seu proprio edificio e nas bibliothecas existem mais de 66 mil volumes.

**E. H. Soper.**—O Sr. Soper, que trabalhou muito tempo nesta cidade e mais tarde em Juiz de Fóra, como ministro da igreja baptista, partiu de Inglaterra, onde tomou conta de uma igreja na interior, para Nova Zelandia em principios deste anno.

**Exercito de Salvação.**—Para a recepção do General Booth, esperado em fins de Fevereiro em Londres, prepararam o immenso salão do Palacio de Crystal. Cremos que se acharam presentes pelo menos 20.000 pessoas.

Elle regressou de uma viagem feita á India e Australia.

**Serpentes na India.**—O povo da India sofre muito dos animaes ferozes e das cobras. Só no anno passado morreram 21.000 pessoas mordidas por cobras.

Em represalia foram mortas 120.000 cobras. Outros animaes mataram 2.800 pessoas, das quaes foram mortas 1.000 por tigres, 291 por leopardos, 175 por lobos, 121 por ursos e 68 por elephantes. 90 mil cabeças de gado foram mortas por animaes bravios, um accrescimento de 9 mil sobre o anno passado.

**Escolas Dominicæes na India.**—Durante o anno passado abriram-se 1775 novas escolas dominicæes na India com 66.000 alumnos.

**Moedas romanas.**—O *Lothringer Zeitung* diz que na communa de Niederrentgen, no districto de Diedenhofer, acharam-se de 15.000 a 16.000 moedas do imperio Romano pertencendo ao terceiro e quarto seculo. Esse thesouro foi remetido á Sociedade Historica de Lorraine.

**Manuscriptos de Carlos e João Wesley.**— Diz uma folha londrina, que, ao abrir-se accidentalmente um livro antigo, descobriu-se uma porção de manuscriptos, em prosa e em verso, dos dois Wesleys, Carlos e João.

**Koréa.**— As cousas em Korea tem corrido animadas ultimamente. Ha um ou dous annos tudo parecia morto, porém agora ha signaes de vida em todos os lugares. Os negocios augmentaram-se, as escolas são mais frequentadas e os cultos aos domingos são mais concorridos. O christianismo é o topico de conversação entre todas as classes da sociedade. Igrejas que antes eram grandes para a congregação agora já se acham pequenas para a quantidade de povo que assiste.

As repartições publicas fecham-se aos sabados e só se abrem ás segundas, e Sua Magestade não dá audiência ao domingo.

**Descoberta archeologica.**— Ha no *British Museum* um ladrilho feito de lama do Nilo, que contém em caracteres cuneiformes a proposta de casamento de um Pharaoh á filha do rei de Babylonia. Foi escripto ha cerca de 3.500 annos.

**Sociedade de Esforço Christão.**— No anno passado formaram-se sete mil setecentas e cincoenta novas Sociedades de Esforço Christão. Isto é, uma em cada sessenta e oito minutos.

— Em Laos formou-se no anno passado uma destas sociedades e dentro de quatro mezes já tinha 230 membros e reuniões semanaes.

— No primeiro domingo de Fevereiro fez quinze annos que se inauguraram as primeiras destas Sociedades. O progresso feito nestes poucos annos é simplesmente admiravel.

— A filial de Llandudno organisou o seguinte plano para angariar meios para sustentar por sua conta um representante na China. Trinta jovens se compromettem a obter cada um penny por semana de dez subscriptores. Assim obtém £ 60, que é o sufficiente para o sustento de um missionario.

— A União geral de Oração destas sociedades adoptou como thema para oração durante Fevereiro o seguinte: Pelos conversos novos que tenham sido trazidos a Christo recentemente, para que tornem-se fortes, despidos de egoismo, e que possam desde já mostrar o seu amor a Christo trabalhando para Elle.

**Romanismo decahindo no Canada.**— O povo de Manitoba declarou-se pelas escolas publicas livres e contra a hierarchia romana.

Dos trinta e nove representantes no parlamento provincial, trinta e cinco declararam-se contra as escolas sectarias e não é provavel

que o governo canadense, em vista deste triumpho se atreva a contrariar Manitoba. Todos os amantes da liberdade se regosijarão com esta victoria. A provincia de Quebec deverá agora sacudir o jugo de Roma que a tem opprimido por tanto tempo.— *Christian Secretary.*

— O governo decretou uma lei prohibindo o trafego de bonds aos domingos.

**Venezuela.**— Foi a primeira parte do continente americano que Christovão Colombo viu.

Um anno mais tarde— em 1499 — Hageda navegou pela mesma costa e vendo a disposição das cabanas dos indigenas em baixios assemelhando-se muito a Veneza, chamou ao paiz “Venezuela” ou: “Pequena Veneza.” *Word and Work.*

**A. C. M. na França.**— As Associações Christãs de Moços na França soffreram um choque de uma perda muito grande com a morte repentina do Sr. Alfredo André. Como presidente da Associação de Moços de Paris, tomou parte proeminente nas festas do jubileu em Londres em 1894. Era um dos grandes sustentaculos da Associação parisiense; contribuiu 300.000 francos (330 contos) para o seu edificio e outros fundos e tambem era um auxiliar generoso de todas as instituições philanthropicas e Protestantas.

**A temperança em Nova York.**— Em 1892 foi sancionada em Nova York uma lei que prohibe conceder-se licenças ás casas de bebidas alcoolicas que estejam a menos de 200 pés de uma igreja ou escola. O conselho de então entendeu que a lei se estendia sómente a casas que se quizessem estabelecer de novo. O conselho recentemente eleito, porém, entendeu que a lei era clara e que de agora em diante não concederia mais nenhuma licença, mesmo aos que já estavam estabelecidos.

Os negociantes por sua vez dirigiram uma reclamação á autoridade competente.

Se a decisão não fôr favoravel aos vendedores de bebidas, em Nova York se fecharão de 1500 a 2000 casas e muitas no interior do Estado.

**Os recentes massacres na Armenia.**— Os jornaes ultimamente tem vindo cheios de telegrammas horrorosos sobre os armenios. Os turcos tem-se portado indignamente para com elles; por uma vez os armenios, se os telegrammas merecem fé, tem-se revoltado e commettido violencias contra seus provocadores. Causa tristeza a leitura das atrocidades commettidas pelos turcos. Infelizmente muitos verdadeiros christãos tem sido victimados no meio dessas luctas, entre os quaes muitos inglezes e americanos. Parece-nos que estas duasnações vão tomar a peito

essa questão e fallam que se o sultão não der providencias, elles desembarcarão tropas para restabelecer a ordem.

Devemos orar a Deus por estes martyres e pedir-lhe que desperte esse povo refractario ao Evangelho.

**Li-Hung-Chang** — é o nome do primeiro ministro do governo chinês. Este politico influente tem andado ultimamente pela Europa, visitando os diversos paizes e estudando e apreciando de perto os seus costumes. E' muito natural que o effeito produzido em seu espirito durante esta viagem se reflecta na sua administração futura e portanto é nosso dever implorar fervorosamente ao Altissimo que faça Li-Hung-Chang reconhecer que a grandeza das principaes nações da Europa vem do Christianismo e que desejando elle a felicidade de seu paiz deve desejar a propagação do Evangelho e facilitá-la.

Actualmente elle acha-se nos Estados-Unidos onde, certamente, terá occasião de ver mais fructos do christianismo.

**O Jesuitismo.** — São d'O Paiz, jornal portuguez as seguintes palavras :

“E' necessario, a todo o transe, fazer recuar o jesuitismo que tão descarada e cynicamente tem avançado nos ultimos tempos, e que ameça implantar-se de novo, restabelecendo os odiosos tempos da inquisição, negras paginas do passado.”

**Bengalore.** — Pretende-se estabelecer um Instituto em Bengalore para os cegos da India, que montam a quasi meio milhão. Acaba de inventar-se um alphabeto para elles no qual podem-se imprimir oitenta e sete linguas e dialectos.

**Hespanha.** — Em La Linea na occasião de ser conduzido para o cemiterio o cadaver de uma menina filha d'um industrial daquella cidade, deu-se um grande conflicto que ia tomando sérias proposições.

Devido á differença de opiniões entre os individuos que conduzião o ataúde e o clero que o acompanhava, aquelles marchavam o mais vagarosamente possível, ao passo que os sacerdotes parecia que tinham azas nos pés. Por tal motivo travou-se uma disputa, concluindo por se retirarem os padres abandonando o cadaver.

Esta resolução levantou ruidosos protestos do numerozo prestito fuebre, querendo alguns individuos obrigar os padres a acompanhar o cadaver até ao cemiterio, mas a intervenção d'algumas pessoas evitou maior escandalo.

A familia do fallecido apresentou em juizo uma querella contra os padres, pedindo que a parochia lhe devolva o dinheiro recebido, visto o clero não ter direito de o receber, por não ter prestado serviço algum. O dinheiro é

destinado a ser distribuido pelos pobres de La Linea. O facto tem dado logar a grandes commentarios. Os povos estão finalmente sacudindo o jugo oppressor e pesado do Jesuitismo.

Muito bem.

## AVISOS

### AOS CHRISTÃOS EVANGELICOS

Lembramos aos Christãos Evangelicos no Rio de Janeiro, a reunião de oração nas segundas-feiras de 1 a 1½ hora da tarde, na sala da Associação Christã de Moços, Rua da Assembléa n.º 96, sobrado, a qual ultimamente tem sido pouco frequentada. Não custa comparecendo a esta reunião, onde por ½ hora todos na unidade de espirito podem chegar ao throno da graça para receberem bênçãos de Deos.

“O exercicio corporal para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é util, porque tem a promessa da vida que agora é e da que ha de ser”, 1.ª Tim. 4 v S.

Pela Commissão  
JOÃO DOS SANTOS.

### NOVOS TRATADOS EVANGELICOS

O Espiritismo.....	200 rs.
Interpretação da Biblia.....	1000 e 2000 rs.
Manual das Evidencias.....	1000 e 2000 rs.
O Novo Testamento e seus Escriptores.....	1000 e 2000 rs.
Objecções á Biblia.....	200 e 600 rs.
Resposta ao Papa Leão.....	200 rs.

Perseguições dos calvinistas da Madeira, Uma exposição das perseguições ao Dr. Kalley na Ilha da Madeira. 1,500 rs.

Estes e outros Tratados Evangelicos devem ser lidos por todos, e especialmente pelos Christãos Evangelicos.

Vende-se na Livraria Evangelica

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 71

RIO DE JANEIRO

TYP. ALDINA — ASSEMBLÉA 96